



DETALHE EQUALIZAÇÃO DA CENTRAL DE GÁS  
ESC-150

NOTAS:  
DEVERÃO SER ATERRADAS TODAS AS TUBULAÇÕES E PEÇAS METÁLICAS LOCALIZADAS NA CENTRAL DE GÁS

LEGENDA

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
•	- TERMINAL AÉREO Ø,80m	
•	- DESCIDAS NATURAIS	
---	- CABO DE COBRE Nº, #25,0mm <sup>2</sup> , CAPTOR DIRETAMENTE SOBRE A ALVENARIA	
---	- CABO DE COBRE Nº, #50,0mm <sup>2</sup> , PARA MALHA DE ATERRAMENTO PRINCIPAL	
---	- CONEXÃO SOLDA EXOTÉRMICA (T)	
---	- CONEXÃO SOLDA EXOTÉRMICA (X)	
---	- CONEXÃO SOLDA EXOTÉRMICA HASTE PASSANTE DE #6/8" x 2400mm	10
---	- CAIXA PARA INSPEÇÃO E MEDIÇÃO DA MALHA - VER DET.	9
---	- PARA-RÁIO TIPO FRANKLIN, MASTRO DE 4,0m	
---	- CAPTOR TIPO FRANKLIN, COM HASTE DE 1,5m, INSTALADO NO TOPO DO POSTE METÁLICO	6
---	- INDICAÇÃO DE ELETRODUTO QUE DESCE	
---	- INDICAÇÃO DE ELETRODUTO QUE SOBE	
---	- INDICAÇÃO DE ELETRODUTO QUE SOBE E DESCE	
①	- ATERRAMENTO DO GRADIL #16,0mm <sup>2</sup>	
②	- ATERRAMENTO DAS DESCIDAS #35,0mm <sup>2</sup>	
③	- ATERRAMENTO DA ESTRUTURA DO TELHADO #35,0mm <sup>2</sup>	
④	- ATERRAMENTO DA CENTRAL DE GÁS #25,0mm <sup>2</sup>	
⑤	- ATERRAMENTO DO POSTE METÁLICO #16,0mm <sup>2</sup>	

NOTAS:

- A MALHA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER LANÇADA A 0,80 m DE PROFUNDIDADE.
- QUANDO DO TERMO DA MALHA DE TERRA, DEVERÁ SER MEDIDA A RESISTÊNCIA TOTAL DO ATERRAMENTO, CASO NÃO ESTEJA SATISFATORIA, DEVERÁ SER MEDIDA ATRAVÉS DE HASTES VERTICAIS, SENDO O VALOR MÁXIMO ACEITÁVEL IGUAL A 10Ω.
- AS COLUNAS METÁLICAS DEVERÃO SER ATERRADAS NA BASE E LIGADAS, NO ALTO, COM A ESTRUTURA METÁLICA DO TELHADO, ATRAVÉS DE CONEJO DE SOLDA, OU CASO ESSA LIGAÇÃO NÃO SEJA SEGURA, ATRAVÉS DE CABO DE COBRE Nº 35 mm<sup>2</sup>, FIXADOS POR CONECTORES APARAFUSADOS EM TODAS AS ESTRUTURAS DE DESCIDA.
- TODOS OS GRADIS E CERÇAS INTERNAS DEVERÃO SER ATERRADAS NA MALHA DE ATERRAMENTO PRINCIPAL, EM INTERVALOS NÃO SUPERIORES A 15 m.
- O ELETRODO DE ATERRAMENTO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS, CONSISTIDO PELO ANEL EXTERNO, DEVERÁ SER INSTALADO A UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1 m DAS FUNDAÇÕES.
- EM TODOS OS CASOS, OS CABOS DE DESCIDA NÃO NATURAIS, DEVEM SER PROTEGIDOS CONTRA DANOS MECÂNICOS ATÉ, NO MÍNIMO, 2,5 m ACIMA DO NÍVEL DO SOLO.
- ESTÃO PREVISTOS 6 (SEIS) POSTES METÁLICOS 12/400, ARMADO, SEÇÃO CIRCULAR, PARA COMPLEMENTAÇÃO DA PROTEÇÃO DAS ÁREAS ABERTAS, CONFORME INDICADO, SENDO QUE ESTES TAMBÉM DEVERÃO SER DOTADOS DE CAPTOR NA SUA EXTREMIDADE E CONECTADOS À MALHA DE ATERRAMENTO PRINCIPAL ATRAVÉS DE CABO DE COBRE Nº 35mm<sup>2</sup>, DEVENDO SER PROTEGIDOS CONTRA DANOS MECÂNICOS ATÉ, NO MÍNIMO 2,5m, ACIMA DO NÍVEL DO SOLO.
- AS COBERTURAS METÁLICAS E OS ELEMENTOS METÁLICOS DOS TETOS FORMAM CONSIDERADOS COMO CAPTORES NATURAIS, E DEVERÃO SATISFAZER O SEGUINTE:
  - A ESPESSURA DO ELEMENTO METÁLICO NÃO DEVE SER INFERIOR A 0,5 mm;
  - A CONTINUIDADE ELÉTRICA ENTRE AS DIVERSAS PARTES DEVE SER REALIZADA DE MODO A ASSEGURAR SUA DURABILIDADE.
  - TODAS AS SEÇÕES INDIVIDUAIS DOS VÁRIOS TRECHOS DO TELHADO DEVERÃO ESTAR RIGIDAMENTE CONECTADAS ENTRE SI.
- EM TODOS OS PONTOS DE DESCIDA, DEVERÁ EXISTIR UM TERMINAL AÉREO NA COBERTURA, CONFORME DETALHE "A".

QUADRO DE REVISÕES.:

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	FEITO
00	EMISSÃO ORIGINAL		
01			
02			
03			

SESC - CAMPINAS

AV. RIO GRANDE DO SUL, 550 - O. B. PAVENI - DO 3º LOTES 789 - CAMPINAS-GOIA-GO  
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC

PROJ. DE PROJ. ENQ. ELET. EDUARDO HUMBERTO COSTA GODOY - CREA-GO 2.317/D

PROFESSOR RESPONSÁVEL

PROFESSOR RESPONSÁVEL

PROFESSOR RESPONSÁVEL

PROFESSOR RESPONSÁVEL

PROFESSOR RESPONSÁVEL

PROFESSOR RESPONSÁVEL

PROFESSOR RESPONSÁVEL

PROFESSOR RESPONSÁVEL

PROFESSOR RESPONSÁVEL

PROFESSOR RESPONSÁVEL

PROFESSOR RESPONSÁVEL

PROFESSOR RESPONSÁVEL

SPDA  
PROJETO CONSTRUTIVO

EG  
ENGENHARIA  
EDUARDO GODOY

02